

AS PERCEPÇÕES DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DA UFRGS SOBRE A DISCIPLINA ELETIVA DE PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Orientadora: Prof. Dr^a. Márcia, Cançado Figueiredo

Autora: Andressa Nicoli Haas

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução

O objetivo desta pesquisa foi avaliar as percepções dos acadêmicos de odontologia que cursaram a disciplina eletiva de Atendimento Odontológico para Pacientes com Necessidades Especiais (PNE) da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FO-UFRGS) em relação ao atendimento dos pacientes com deficiência. Foi realizado um estudo longitudinal, observacional e analítico.

Material e Método

Foi realizada a aplicação de um questionário com 20 questões abertas e fechadas para 64 acadêmicos do 9º e 10º semestres que cursaram a disciplina eletiva de atendimento odontológico ao PNE ao final do semestre letivo.

Resultados

Tabela 2 – Perguntas referentes às relações estabelecidas entre os alunos e os cuidadores e pacientes com necessidades especiais

	NÃO		SIM	
	n	%	n	%
Você se sente comovido com as histórias de vida desses pacientes?	1	1,6	63	98,4
Você obteve lições de vida a partir dos atendimentos?	1	1,6	63	98,4
Durante as consultas, você conseguiu estabelecer um diálogo com o cuidador?	1	1,6	63	98,4
Você se identificou com o atendimento de pacientes com necessidades especiais?	9	14	55	86

Maior desafio enfrentado durante os atendimentos odontológicos:

- 17,2% (n=11) a realização de contenção física
- 17,2% (n=11) o atendimento de pacientes não colaboradores
- 14,1% (n=9) o manejo
- 9,4% (n=6) a dificuldade de compreensão de alguns pacientes
- 6,25% (n=4) a realização de qualquer procedimento
- 6,25% (n=4) não enfrentaram dificuldades
- 4,7% (n=3) a falta de preparo em lidar com as situações geradas durante as consultas odontológicas
- 4,7% (n=3) a criação de vínculo com os pacientes
- 3,1% (n=2) saber lidar com as histórias de vida das famílias.

Tabela 3 – Perguntas referentes a disciplina de atendimento odontológico ao paciente com necessidades especiais e a especialidade da mesma área

	NÃO		SIM	
	n	%	n	%
Você se sente preparado para o atendimento de paciente com necessidades especiais?	15	23,4	49	76,6
Você possui interesse em se especializar na área de atendimento odontológico para pacientes com necessidades especiais?	43	67,2	21	32,8
Você recomendaria a disciplina de paciente com necessidades especiais para os seus colegas que não se matricularam?	1	1,6	63	98,4
Você considera que o aprendizado obtido durante os atendimentos de paciente com necessidades especiais é importante para a sua formação?	0	0	64	100



100% dos alunos consideram que a disciplina de atendimento odontológico para pacientes especiais da Faculdade de Odontologia da UFRGS deveria ser obrigatória.

Conclusão

A disciplina de atendimento odontológico ao paciente com deficiência é importante para a formação dos acadêmicos de odontologia, permitindo-lhes conhecer uma nova realidade e desmistificar seus medos e preconceitos, e desta forma, tornando-os profissionais mais capacitados e com maior empatia para atender essa parcela da população.

Fonte de Financiamento - EDITAL PROEXT SSESU/MEC

Referências

- Santos MFS, Hora IAA. Atenção odontológica a pacientes especiais: atitudes e percepções de acadêmicos de odontologia. Rev ABENO. 2012; 12(2):207-12.
- Amaral COF, Aquotte ANC, Aquotte LC, Parizi AGS, Oliveira A. Avaliação das expectativas e sentimentos de alunos de odontologia frente ao atendimento de pacientes com necessidades especiais. RFO UPF. 2011 mai/ago; 16(2):124-9.